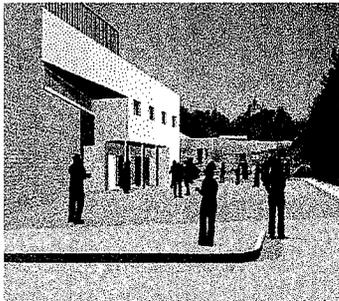


INFORMAÇÕES

Ofertório Solene para a Nova Igreja e Centro Paroquial: O pároco lança um apelo veemente para que todos os socorrenses se preparem para colaborar no Ofertório Solene para a nova Igreja e Centro Paroquial, a realizar nas Missas de 4 e 5 de Fevereiro próximos.



Cada pessoa entregará nas mãos do seu pároco, no momento do Ofertório, o seu envelope com o donativo para a obra a realizar.

A obra é de todos, pelo que todos têm o dever de participar na sua construção, cada um segundo a suas possibilidades, mas não sem algum sacrifício ou renúncia pessoal. Segundo o nosso grande escritor Fernando Pessoa "Deus cria, o homem sonha, a obra nasce". Deus já fez a sua parte criando as condições originárias para que a obra possa ser realizada pelo homem; todos nós já também sonhamos com a mesma obra; só falta unirmo-nos todos para que a obra nasça.

É claro que, desde que o projecto de arquitectura foi aprovado, estão a ser feitas todas as diligências necessárias para se conseguirem apoios do Estado (e de Instituições da Igreja) para a nossa obra, tendo sido feitos vários contactos para a formalização da respectiva candidatura. Esperamos que esteja formalizada nos próximos meses. Mas a candidatura pode não ser aceite, como aconteceu com a nova Igreja de Amora, como podemos ler na sua página da Internet: "Em 1995 foi feito e aprovado um projecto, dirigindo um pedido de comparticipação financeira ao Estado, que ficou sem qualquer resposta". Mesmo assim avançaram este ano com a obra porque entretanto o povo cristão da paróquia foi contribuindo...

E nós, se não nos unirmos em torno deste projecto comum, iremos estar 10 anos à espera que o Estado contribua?! Claro que estamos convencidos que o Estado vai contribuir com alguma parte, mas demorará o seu tempo e será sempre reduzida em relação ao custo total da obra. Precisamos de poupar nas nossas economias domésticas para irmos enchendo o mealheiro, entregando o nosso donativo com assiduidade e nos dias 4 e 5 de Fevereiro, dia do nosso padroeiro, o Senhor do Socorro, vamos contribuir com uma oferta mais generosa.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

Reunião da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral: Por causa dos Encontros de Preparação para o Crisma, a Reunião foi mudada para esta 4ª feira, dia 7, às 21 h. O pároco faz um forte apelo a que todos os membros participem. Da agenda da Reunião consta, resumidamente: Avaliação do ano 2005; Propostas pastorais para o ano 2006; Discussão e aprovação dos restantes artigos dos Estatutos do Conselho Pastoral; Outros assuntos.

Encontros de Preparação para o Crisma: Continuam nesta 6ª feira, dia 9. O pároco recorda que quem não puder participar à sexta-feira, deve participar ao sábado, à mesma hora, na paróquia de Carreço. Lembra ainda que quem faltar sem justificação bem fundamentada não será admitido ao Sacramento do Crisma.

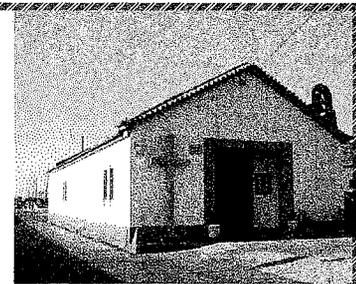
PARÓQUIA VIVA

Nº 233 – 08/12/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Imaculada Conceição - Ano B



«Disse então o Senhor à serpente: "... Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta te esmagará a cabeça"» (1ª leitura); «o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré ... disse o anjo: "Ave, *cheia de graça*, o Senhor está contigo"» (Evangelho)

O tabu do Além

Por: *António Rego*

Há livros que leio por dever, desde que a leitura não constitua um pesadelo de paciência. Não é o caso de Saramago. Leio por dever mas gosto da sua escrita, ainda que revele uma concepção do mundo e da vida estruturalmente oposta à minha.

Das Intermitências da Morte, direi que se trata de um singular Adagio duma encantatória peça musical. A história decorre num país bem semelhante ao nosso, onde a morte suspende a sua espada, a retoma e, por fim, se engana e demite por vulgares razões de alcofa. Uma viagem fantástica, inteligente, íntima, com o leitor pela mão a ser envolto pela ironia, sarcasmo, surpresa, magnitude das palavras nos lugares e gestos comuns. Sempre a morte e a sua ausência exploradas pelo negócio, pelo poder político, económico e religioso, sem esquecer a máfia que joga com ela como joga com a vida. A morte como objecto simplesmente pragmático.

Mas também algum azedume, numa espécie de coração seco, amargurado, vedando qualquer passagem ao além. O máximo que se permite a Deus é que seja escrito com minúscula ou que escape nalguma expressão incontida. A orquestra do mundo – com o violoncelo incluído – não tem concerto. Não passa duma montanha de acasos onde impera mais a fatalidade das sequências energéticas – porventura cegas – que um acto de inteligência doce e humano com um projecto sobre a vida.

Ficam longe as grandes questões da vida e da morte. Mas a narrativa dos factos menores e soltos, conduz à suspeita de que nem vale cansar a cabeça com tais questões.

Qualquer autor tem direito a ir onde as letras o levam. Mas nestas Intermitências, dói percorrer um país como o nosso e lá só encontrar becos. Com medo de existir.

Não sei se aqui se inscreve (na expressão densa de José Gil), o ofício que mandou retirar os crucifixos das escolas. A seguir deverá sugerir-se a demolição do Mosteiros dos Jerónimos ou Alcobaça, a Igreja de São Roque... e milhares de símbolos patrimoniais cristãos que estão patentes no nosso país. Ficaria, para memória, sei lá, a Casa dos Bicos a que seria melhor chamar Casa dos Becos. Bastaria, para isso, um ligeiro retoque na Constituição.

Solenidade da Imaculada Conceição – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Gén. 3, 9-15.20

2ª leitura: Ef. 11, 3-6.11-12

Evangelho: Lc. 1, 26-38

Na Solenidade da Imaculada Conceição somos convidados a equacionar o tipo de resposta que damos aos desafios de Deus. Ao propor-nos o exemplo de Maria de Nazaré, a liturgia convida-nos a acolher, com um coração aberto e disponível, os planos de Deus para nós e para o mundo.

A segunda leitura garante-nos que Deus tem um projecto de vida plena, verdadeira e total para cada homem e para cada mulher – um projecto que desde sempre esteve na mente do próprio Deus. Esse projecto, apresentado aos homens através de Jesus Cristo, exige de cada um de nós uma resposta decidida, total e sem subterfúgios.

A primeira leitura mostra (recorrendo à história mítica de Adão e Eva) o que acontece quando rejeitamos as propostas de Deus e preferimos caminhos de egoísmo, de orgulho e de auto-suficiência... Viver à margem de Deus leva, inevitavelmente, a trilhar caminhos de sofrimento, de destruição, de infelicidade e de morte.

O Evangelho apresenta a resposta de Maria ao plano de Deus. Ao contrário de Adão e Eva, Maria rejeitou o orgulho, o egoísmo e a auto-suficiência e preferiu conformar a sua vida, de forma total e radical, com os planos de Deus. Do seu “sim” total, resultou salvação e vida plena para ela e para o mundo.

A liturgia deste dia afirma, de forma clara e insofismável, que Deus ama os homens e tem um projecto de vida plena para lhes oferecer. Como é que esse Deus cheio de amor pelos seus filhos intervém na história humana e concretiza, dia a dia, essa oferta de salvação? A história de Maria de Nazaré (bem como a de tantos outros “chamados”) responde, de forma clara, a esta questão: é através de homens e mulheres atentos aos projectos de Deus e de coração disponível para o serviço dos irmãos que Deus actua no mundo, que Ele manifesta aos homens o seu amor, que Ele convida cada pessoa a percorrer os caminhos da felicidade e da realização plena. Já pensámos que é através dos nossos gestos de amor, de partilha e de serviço que Deus se torna presente no mundo e transforma o mundo?

Diante dos apelos de Deus ao compromisso, qual deve ser a resposta do homem? É aí que somos colocados diante do exemplo de Maria... Confrontada com os planos de Deus, Maria responde com um “sim” total e incondicional. Naturalmente, ela tinha o seu programa de vida e os seus projectos pessoais; mas, diante do apelo de Deus, esses projectos pessoais passaram naturalmente e sem dramas a um plano secundário. Na atitude de Maria não há qualquer sinal de egoísmo, de comodismo, de orgulho, mas há uma entrega total nas mãos de Deus e um acolhimento radical dos caminhos de Deus. O testemunho de Maria é um testemunho questionante, que nos interpela fortemente... Que atitude assumimos diante dos projectos de Deus: acolhemo-los sem reservas, com amor e disponibilidade, numa atitude de entrega total a Deus, ou assumimos uma atitude egoísta de defesa intransigente dos nossos projectos pessoais e dos nossos interesses egoístas?

Escuteiros de Viana elegem Junta Regional do CNE Tomada de posse será dia 10 de Dezembro

O Corpo Nacional de Escutas de Viana do Castelo elegeu, este domingo (4 Dezembro) a nova Junta Regional do CNE. Os dirigentes e caminheiros escolheram o executivo para o triénio 2005/2008. Vítor António Pereira Lopes de Lima continua como Chefe Regional, que acumula também a pasta das Relações Institucionais. Manuel António Azevedo Vitorino assume as funções de Chefe Regional Adjunto e do Serviço de Comunicação. O restante elenco é composto por seis secretários.

A tomada de posse é no próximo Sábado, 10 de Dezembro, no Auditório da RTAM, no forte de Santiago da Barra, durante os trabalhos da assembleia magna dos escuteiros da região – o Conselho Regional do CNE.

Actualmente a Junta Regional de Viana do Castelo coordena 30 Agrupamentos e um efectivo de cerca de 2000 escuteiros em todo o distrito. Para os próximos três anos o lema é “Devolver o escutismo ao Campo”, que passa por actividades centradas na Natureza, procurando um reencontro com o escutismo na sua originalidade e na sua especificidade: quanto aos fundamentos, “a vida ao ar livre”; quanto ao método, “o aprender fazendo” e quando às finalidades educativas “formação para a descoberta de si mesmo, do outro e de Deus”.

Entre as grandes apostas para este triénio continua a aposta no processo de formação e qualificação dos dirigentes e dos agrupamentos. O Acampamento Regional de 2008 será o culminar do trabalho que agora se inicia.

Vaticano anuncia documento sobre o limbo Crianças que morrem sem o baptismo em análise

Vai ser publicado "em tempo razoavelmente breve" um documento do Vaticano sobre a situação das crianças que morrem sem o baptismo. Foi o que anunciou o Arcebispo Dom William Joseph Levada, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e novo Presidente da Comissão teológica internacional, ontem recebido em audiência pelo Papa Bento XVI.

Dom Levada, na sua primeira intervenção pública como "sucessor" de Ratzinger à frente do ex-Santo Ofício, recordou que o tema das "crianças que morrem sem o baptismo" ocupou os trabalhos da Comissão durante estes dias. O Arcebispo recorda que se trata de um tema complexo do ponto de vista teológico, já que hoje não "existe" mais o "limbo" que, por séculos, era destinado às crianças não baptizadas.

"A discussão realiza-se a propósito de um projecto de texto sobre a sorte das crianças que morrem sem o baptismo. Neste tempo de relativismo cultural e de pluralismo religioso - disse o Arcebispo - o número de crianças não baptizadas aumenta consideravelmente. Nesta situação, os caminhos para se chegar à salvação aparecem sempre mais complexos e problemáticos."

Segundo o Arcebispo Levada, a Igreja "não pode deixar de reflectir sobre a sorte de todos os homens criados à imagem de Deus e, de modo particular, dos mais fracos e daqueles que ainda não estão em posse do uso da razão e da liberdade. Pode-se esperar que num tempo razoavelmente breve o estudo empreendido pela Comissão Teológica tenha um resultado positivo também com vista à eventual publicação de um Documento sobre este assunto".

O Presidente da Comissão acenou ainda para as relações entre lei moral natural e defesa internacional dos direitos da pessoa humana: "Parece urgente apresentar as razões e os fundamentos da lei moral natural, objectiva, universal, de origem divina, de modo construtivo e eficaz para o contexto cultural actual. Segundo estas precisas indicações, a Comissão Teológica Internacional deve seguir seus estudos".